

Época 2011 / 2012



Esclarecimento das Regras



Substituição de jogadores e Oficiais (Regras 4:1 - 4:2)



Na eventualidade de uma equipa não ter esgotado o número máximo de inscrições de jogadores (Regra 4:1) ou Oficiais (Regra 4:2) tem a permissão de efetuar uma:

- Inscrição tardia de um jogador (já registado) como oficial
- Inscrição tardia de um Oficial (já registado) como jogador até o final do tempo de jogo (incluindo os **prolongamentos**)

O número máximo de jogadores e oficiais, respectivamente, não podem ser excedidos. A função original do jogador ou oficial deve ser excluído do relatório de jogo. Não é permitido substituir um jogador ou oficial da sua função original que entretanto tenha sido excluído. Além disso não é permitido excluir um participante que tenha uma certa função a fim de fazer a substituição em conformidade com o número máximo permitido. Não é permitido o registo de uma pessoa como jogador e como oficial.

A IHF, e as Confederações Continentais e as Federações Nacionais têm o direito de aplicar e alterar os regulamentos nas áreas da sua responsabilidade.

Punição individual como resultado de alteração da função (advertência, suspensão) devem ser consideradas para ambas as quotas pessoais e para a quota "jogador" e "oficial", respectivamente.



Substituição de jogadores (Regra 4:4)



Os jogadores devem sempre sair e entrar sobre a área de substituição da sua equipa. A exceção são os jogadores lesionados que deixam o terreno de jogo durante uma interrupção do tempo de jogo. Os jogadores lesionados não devem ser forçados a deixar o terreno de jogo sobre a linha de substituição quando é óbvio que eles precisam de tratamento médico dentro da área de substituição ou dos balneários. Além disso, os árbitros devem autorizar o jogador substituto a entrar em campo antes do jogador lesionado deixar o campo a fim da interrupção ser a menor possível



Protecções da cara e do joelho

(Regra 4:9)



Todos os tipos de protecção para a cara e cabeça, independentemente do tamanho, são proibidos. Mas não são só as máscaras inteiras que são proibidas, também a protecção de partes da cara é proibida. Federações e árbitros não estão autorizados a conceder quaisquer excepções. Protecções do joelho feito de material sólido e maciço são proibidos. No entanto, protecções feitas com material macio ou com adesivos especiais, para o mesmo efeito são uma solução alternativa segura e moderna. Esta regra foi introduzida devido a uma recomendação da Comissão Médica da IHF.

Resina (Regra 4:9)

É permitida a utilização de resina. É permitido depositar resina nos sapatos. Isto não coloca em perigo a saúde do adversário. No entanto, não é permitido o depósito de resina nas mãos ou no pulso. Isso coloca em perigo a saúde dos adversários, pois a resina poderia entrar em contacto com os seus olhos ou com a sua cara. De acordo com a Regra 4:9 isto não é permitido. Federações Continentais e Nacionais têm o direito de adoptar restrições adicionais nesta área.



Assistir jogadores lesionados (Regra 4:11)



Em casos onde vários jogadores da mesma equipe foram feridos por exemplo, devido a uma colisão, os árbitros ou o delegado podem dar autorização a outras pessoas acreditadas para entrarem no terreno do jogo, a fim de assistirem os jogadores lesionados.

Além disso os árbitros e o delegado devem controlar os paramédicos que podem entrar no terreno de jogo.



Guarda-Redes lesionado (Regra 6:8)



O guarda-redes é atingido por uma bola em jogo e é incapaz de agir. Geralmente, nestes casos, a proteção ao guarda-redes deve ser prioridade. Existem várias situações possíveis para o reinício do jogo:

a) A bola passa a linha lateral, a linha de saída de baliza ou está dentro ou a rolar para a área de baliza. Aplicação correta das regras: interrupção imediata do jogo, reposição em jogo ou reposição em jogo pelo guarda-redes, em relação à situação apresentada, devem ser implementadas para reiniciar o jogo.

b) O árbitro interrompeu o jogo antes de a bola passar a linha lateral ou a linha de saída de baliza ou está dentro ou a rolar para a área de baliza. Aplicação correta das regras: reiniciar o jogo com o lançamento que corresponde à situação verificada.

c) A bola está no ar sobre a área de baliza. Aplicação correta das regras: Espere um ou dois segundos até que uma equipa ganha a posse da bola, interromper o jogo, reiniciar o jogo com um lançamento livre para a equipa com a posse da bola.



Guarda-Redes lesionado (Regra 6:8)



d) O árbitro apita num momento em que a bola ainda está no ar. Aplicação correta das regras: reiniciar o jogo com um lançamento livre para a equipa que estava em último lugar na posse da bola.

e) A bola ressalte do guarda-redes, incapaz de reagir, de volta para um jogador atacante. Aplicação correta das regras: Interromper o jogo imediatamente; reiniciar o jogo com um lançamento livre para a equipa em posse da bola.

Nota: Nestes casos nunca é possível a marcação de um livre de sete metros. O árbitro interrompeu o jogo para deliberadamente proteger o guarda-redes. Por isso, não é uma situação de um “apito injustificado” de acordo com Regra 14:1b.

Passos, arrastar o pé (Regra 7:3)

O comentário foi considerado obsoleto. Contudo, a interpretação da regra continua inalterada; em particular quando o jogador arrasta o segundo pé não é considerado que tenha dado outro passo.

Passos, Começar a Driblar (Regra 7:3)

Em conformidade com a Regra 7:3c,d, baixar o pé pela primeira vez depois de receber a bola durante um salto não é considerado como um passo (momento zero). No entanto, “recepção da bola” significa receber um passe. Driblar e agarrar a bola no ar durante um salto não é considerado como uma “recepção da bola”, de acordo com a regra. Baixar o pé depois de ter começado a driblar é considerado, com nenhuma exceção, como um passo.



Intervenção de Jogadores adicionais ou Oficiais (Regras 8:5, 8:6, 8:9, 8:10)



Nos casos em que jogadores adicionais ou oficiais, intervenham, a decisão sobre a punição e continuação do jogo são objecto dos seguintes critérios:

- jogador ou oficial
- destruir uma situação clara de golo

Devido aos critérios nomeados anteriormente poderão ocorrer as seguintes situações:

a) Durante uma situação clara de golo um jogador adicional, que não esteve envolvido num processo de substituição processo está presente no terreno de jogo.

Aplicação correcta das regras: livro de 7m, desqualificação com relatório escrito.

b) Substituição incorrecta: o cronometrista/delegado apita durante uma situação clara de golo.

Aplicação correcta das regras: livre de 7m, suspensão de 2min

c) Durante uma situação clara de golo um oficial entra dentro do terreno de jogo.

Aplicação correcta das regras: livro de 7m, desqualificação com relatório escrito.

d) Como na alínea c), mas nenhuma situação clara de golo.

Aplicação correcta das regras: lançamento livre, sanção progressiva.



Mais medidas para a desqualificação com relatório escrito (Regras 8:6, 8:10)

O catálogo da punição pessoal foi alterado significativamente com as recentes regras de jogo. O caso muito raro de uma **expulsão por agressão** foi substituída por uma desqualificação com relatório escrito.

Os critérios para esta nova punição de nível elevado estão definidos nas regras 8:6 (para comportamento ilegal) e 08:10 (por comportamento antidesportivo); consultar também a regra 8:03 seção 2.

Como consequência de uma punição de acordo com a regra 8:06 ou 8:10, durante o jogo, não diferem da punição de acordo com as regras 8:5 e 8:9 (desqualificação sem necessidade de relatório escrito) a IHF acrescentou as seguintes normas complementares: "... eles têm apresentar um relatório escrito após o jogo, para que as autoridades responsáveis estejam em posição para tomar uma decisão sobre medidas adicionais".

Estas normas complementares vão ao encontro do princípio de que cabe à autoridade responsável decidir sobre medidas adicionais. Nem todo o texto da regra "... estão em posição" pode ser interpretado como um critério da autoridade responsável, se outras medidas forem tomadas. Isso significaria uma mudança de averiguação dos árbitros. Qualquer acréscimo da punição de desqualificação não deve implicar relatório escrito como era intenção da IHF, e por isso não é mais necessário.



Critérios para a desqualificação não implicar relatório escrito / implicar relatório escrito (Regras 8:5, 8:6)



Os seguintes critérios auxiliam a distinguir entre a regra 8:5 e a regra 8:6:

a) O que define "particularmente irresponsável"?

- acções de agressão ou similar
- acção irresponsável ou sem qualquer senso de comportamento adequado
- bater desenfreado
- acções malévolas

b) O que define "particularmente perigoso"?

- Ação contra um oponente desprotegido ações
- Ações extremamente grave e arriscada que põe em perigo a **saúde** do adversário

c) O que define "ação premeditada"?

- ação intencional e deliberadamente maliciosa
- ação voluntária contra o corpo do oponente apenas para destruir a ação do oponente

d) O que define a "ação maliciosa"?

- ação sorrateira e escondida contra um oponente não preparado

e) O que define "sem qualquer relação com a situação de jogo"?

- ações cometidas longe do jogador de posse da bola
- sem qualquer relação com as ações táticas do jogo.

Cuspir (Regras 8:9, 8:10a)

Cuspir em alguém é considerado uma ação similar a uma agressão tem de ser punida de acordo com 08:10a. A diferença entre “cuspir com sucesso” (punição de acordo com a Regra 8:10) e “cuspir sem sucesso” (tentativa, punição de acordo com a Regra 8:9) que foi anteriormente introduzido, permanece inalterado.

Último minuto (Regras 8:10c, 8:10d)

“Último minuto de jogo” ocorre durante o tempo regulamentar de jogo (final da 2ª Parte), bem como no final da segunda parte dos dois prolongamentos.

Não respeitar a distância (Regra 8:10 c)

Não respeitar a distância só leva a uma desqualificação (que tem de ter relatório por escrito), se um remate não pode ser executado e que ocorre durante o último minuto do jogo. Se o remate é executado e bloqueado por um jogador que está muito perto, a sanção progressiva deve ser aplicado durante o último minuto do jogo.



Desqualificação durante o último minuto do jogo (Regra 8:10d)



De acordo com a Regra 8:5, em caso de uma desqualificação durante o último minuto do jogo, apenas as infracções de acordo com a Regra 8.6 Comentário (infracção com a finalidade de evitar um golo) levam a uma desqualificação a ser reportada por relatório escrito (de acordo com 8:10c).

Desqualificação do guarda-redes, em conformidade com a Regra 8:5 (deixando a área de baliza) basicamente não leva a uma desqualificação a ser reportada por relatório escrito. Isso pode ocorrer no último minuto do jogo desde que se refira a uma infracção de acordo com a Regra 8:5a-c.



Desqualificação de Jogadores / Oficiais (Regra 16:8)



Jogadores desqualificados e oficiais têm de deixar o terreno de jogo e a área de substituição imediatamente e não devem ter qualquer contacto com sua equipa depois.

Nos casos em que os árbitros reconhecem outra infracção cometida por um jogador ou oficial desqualificado, depois de reiniciarem o jogo, têm de reportar por relatório escrito.

Não é possível, entretanto, estender as punições ao jogador ou oficial em causa e, assim, o seu comportamento não deve levar a uma redução no número de jogadores em campo. Isto também é válido no caso de um jogador desqualificado entrar em campo.

Obrigado pela vossa atenção
e bons jogos...

